

Plano da Obra: Teática do Autor

Kátia Arakaki e Dulce Daou

Objetivo. Esta abordagem pretende fornecer subsídios práticos e panorâmicos para o *planejamento da obra conscienciológica*.

Definição. O *plano da obra* é o planejamento norteador, autorganizador dos trabalhos intelectuais da escrita do livro, sendo suscetível a mudanças e reformulações, em função de fatos e parafatos, ao longo das pesquisas e da elaboração textual.

Especificidade. O plano da obra é individual e deve atender às demandas específicas do pesquisador-escritor, respeitando as características e o gênero da obra, a natureza da temática e da pesquisa e a personalidade do autor.

Generalização. Procurou-se relacionar tópicos úteis para variadas gescons e diferentes momentos evolutivos autorais.

Vivência. Os pontos abordados resultam da autovivência autoral na elaboração de artigos e livros escritos com bases no paradigma consciencial (gescons) e, em menor escala, de algumas omissões deficitárias observadas ao longo ou ao final de obras analisadas.

Variáveis. Os itens relacionados a seguir visam compor apenas variáveis a serem abordadas. Não pretendem configurar-se em roteiro ou direção a serem seguidos pelo autorando.

Conteudística. A ideia é o mais importante. É mais útil preocupar-se com o registro de *insights*, ou de associações ideativas pertinentes, deixando a forma ou qualquer modelo para depois, evitando o desperdício da inspiração.

Recursos. Alguns recursos técnicos podem ser observados e utilizados para a organização das ideias e estruturação da obra, em partes, seções ou capítulos, a exemplo destes 4, relacionados na ordem alfabética:

1. **Encadeamento.** Importância ou pré-requisito para o item seguinte, mantendo ordem lógica do entendimento.
2. **Temática.** Equilíbrio entre temas nosográficos e homeostáticos.
3. **Diferenciação.** Cotejo entre a escrita da autopesquisa e o texto para o leitor.
4. **Especialidades.** Relações com especialidades da Conscienciologia.

Taxologia. A organização da estrutura e dos tópicos da gescon pode obedecer critérios diferentes de ordenação, a exemplo destas abaixo listadas. O mais importante é o autor buscar coerência e lógica:

1. **Ordem alfabética.**
2. **Ordem cronológica.**

3. **Ordem funcional.**

4. **Ordem crescente.**

Orientações. Eis, a seguir, relacionados na ordem alfabética, 30 itens orientativos para o planejamento do livro conscienciológico:

01. **Anexos:** preparar lista de tópicos úteis para a construção do livro; alguns podem ser incorporados à obra; arquivar esquemas de apoio à compreensão da temática pesquisada.

02. **Autores da Conscienciolgia:** pesquisar em periódicos; livros; tertúlias; cursos; Bibliomática.

03. **Autores na Socin:** levantar quem escreveu sobre; quem são os veteranos no assunto. Mapeamento de instituições e grupos citados nos textos pesquisados.

04. **Interdisciplinologia:** indagar-se sobre quais áreas técnicas têm competência para abordar e em quais pontos a abordagem pode contribuir.

05. **Coerência:** buscar entre capítulos, seções, partes.

06. **Conteudística:** dar ênfase no conteúdo, essência, teática, mensagem, aprofundamento, no lugar de tamanho, quantidade, aparência.

07. **Cronograma:** prever prioridades e cronograma preliminar para as diferentes etapas: autopesquisa laboratorial; pesquisa bibliográfica; leitura; redação; revisão; digitação; arquivamento e administração de papéis; revisão e aproveitamento de anotações; índices.

08. **Delimitação:** delimitar o recorte ou o foco da abordagem do tema principal.

09. **Especialidades:** listar especialidades e temas da Conscienciolgia.

10. **Esqueleto da obra:** focar no desenvolvimento do argumento preliminar.

11. **Foco:** atentar para o *binômio profundidade-abrangência*.

12. **Gênero:** definir o gênero da obra; autobiográfica, biográfica, científica.

13. **Indagações pessoais:** verificar se as questões iniciais foram esclarecidas ao término do livro.

14. **Índices secundários:** prever os tipos de índices úteis para o leitor.

15. **Remissivo:** utilizar o índice remissivo com o instrumento de checagem da temática abordada, do encadeamento do texto e das repetições.

16. **Justificativa:** valorizar a motivação principal para escrever o livro.

17. **Leitura prioritária:** elaborar listagem de leitura prioritária.

18. **Leitura útil:** não desperdiçar a leitura; marcar os assuntos de interesse; anotar e relacionar com o tema pesquisado procurando definir no livro o local da inserção / associação de ideias.

19. **Liberdade:** adotar o *binômio livre-arbitrio-interassistencialidade*. A escrita conscienciológica deve permitir ao autor a livre expressão do conjunto de predicados personalíssimos.

20. **Lixão:** criar *pasta lixão* e *pasta reciclagem*; salvar várias versões; não se preocupar em reescrever e deletar.

21. **Objetivos:** definir objetivo geral e específicos, para o autor e leitores.

22. **Objetividade:** buscar sintetizar o materpensene do capítulo ou da menor parte já identificada, anotando, de início, a questão ou objetivo principal a fim de não perder o *filó da ideia*. Neoideias são fugazes.

23. **Palavras-chave:** definir algumas expressões como norteadoras e indicadoras das ênfases pretendidas.

24. **Provisórios:** criar arquivos ou capítulos provisórios para classificação preliminar de achados em leituras ou inspirações.

25. **Questões:** elaborar perguntas e questionamentos básicos sobre o tema.

26. **Rastreamento:** ampliar as pesquisas de material bibliográfico e infográfico, em livrarias e bibliotecas virtuais. Fazer buscas nos livros-fonte.

27. **Realinhamento:** adequar, oportunamente, o sumário às leituras e achados.

28. **Remissologia:** relacionar os assuntos afins à temática a ser investigada. Promover a ampliação da abordagem do tema principal através da associação de ideias e elaboração de ne-conceitos.

29. **Reorientação:** despojar-se para as mudanças necessárias do plano original: *fatos e parafatos orientam a pesquisa.*

30. **Verbação gráfica:** priorizar escrever mais sobre assuntos vivenciados.

Estilística. O autorando deve atentar-se para o *estilo pessoal*, então em desenvolvimento, para o *planejamento da obra conscienciológica*. Tal medida visa facilitar o desenvolvimento e a escrita da 1ª gescon.

PLANEJAR E REFLETIR SOBRE O LIVRO IDEALIZADO EVITA DESPERDÍCIOS E AUTASSÉDIOS PARALISANTES. CONTUDO, APENAS A REGULARIDADE DA ESCRITA CONDUZ À AUTOTARES NECESSÁRIA PARA A MATURAÇÃO DO PLANO DA OBRA.

SUGESTÃO DE ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO LIVRO

01. Tema.

02. Objetivos.

03. Público-alvo.

04. *Plot*.

05. Sumário inicial.

06. Gênero da obra.

07. Trafôres a utilizar.

08. Trafôres a cuidar.

09. Relação com especialidades da Conscienciologia.
10. Relação com tecas da Holoteca.
11. Relação com temáticas dos dicionários do Holociclo.
12. Relação com pastas do Cosmograma.
13. Relação com verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
14. Previsão de término da escrita – disponibilidade de tempo.

Kátia Arakaki é Psicóloga pela PUC-Rio, especialista em Psicoterapia Breve Integrada pela CE-SANTA/OMS. Ex-membro da AIESEC. Artigos publicados sobre temas da Conscienciografia, Consciencioterapia, Desassediologia e Psicossomática. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992. Docente de Conscienciologia. Autora do livro *Viagens Internacionais: o nomadismo da Conscienciologia*. Voluntária do CEAEC.

E-mail: karakaki@ig.com.br

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Autora do livro *Autoconsciência e Multidimensionalidade*. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Voluntária do CEAEC e da Uniescon. Coordenadora da Equipe de Revisão de Neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: dulcedaou@terra.com.br